

# JORNAL FERAESP

SETEMBRO DE 2023

O JORNAL DOS ASSALARIADOS RURAIS

WWW.FERAESP.ORG.BR

DESDE 2017 - EDIÇÃO NÚMERO 67

A FERAESP MANTÉM CANAL ABERTO AOS EMPREGADOS ASSALARIADOS RURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO E SINDICATOS. VIU OU VIVÊNCIOU ALGUMA IRREGULARIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO ?

DENUNCIE EM NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO: (18) 3325 - 1796  
FERAESP@FERAESP.ORG.BR

WHATSAPP: (14) 99873-9557 OU EM SEU SINDICATO.

A federação e os sindicatos irão orienta-los(a).



DESTAQUE

UITA: ESCRAVIDÃO CAPITALISTA PAG - (4)

DECLARAÇÃO CONJUNTA BRASIL-EUA SOBRE A PARCERIA PELO DIREITO DOS TRABALHADORES PAG- (2)

MPT: INSTITUIÇÕES AVANÇAM NO ENFRENTAMENTO DOS TRANSTORNOS MENTAIS E SUICÍDIO NO TRABALHO PAG - (3)

CENTRAIS SINDICAIS, DE FORMA UNITÁRIA, ORIENTAM SOBRE CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL PAG - (3)

LIMINAR: USINA DE PROMISSÃO (SP) DEVE GARANTIR SEGURANÇA NO TRANSPORTE DE CANA-DE-AÇÚCAR PAG - (4)

UITA: ESCRAVIDÃO CAPITALISTA PAG - (4)

**INFLAÇÃO**  
MÊS DE REFERÊNCIA: AGOSTO DE 2023  
ÚLTIMOS 12 MESES

INPC: 4,06%

IPCA: 4,61%



## DIRIGENTES DA FERAESP PARTICIPAM DE CURSO DE FORMAÇÃO



Dirigentes da FERAESP participaram de curso de formação da Rede Suco de Laranja. O curso realizado nos dias 26 e 27 de setembro, foi realizado na cidade de Piratininga-SP.

O segundo módulo do curso de oratória, de quatro módulos, foi ministrado pelo instrutor; Paulo Roberto Soldatelli da Silva.

O intuito é a melhora da comunicação, expressão e interpretação de informações para um diálogo mais próximo e didático com os empregados assalariados rurais.

### SISTEMA DE ARRECAÇÃO FERAESP

Sistema para emissão de guias sindicais para atender os sindicatos.

No qual, podem ser emitidas a Contribuição sindical, Confederativa, Assistencial e Mensalidade social.

O sistema é gratuito para os sindicatos da categoria, através do site [www.feraesp.org.br](http://www.feraesp.org.br) no link "Sistema de geração de guias".

Para maiores esclarecimentos contatar o setor de arrecadação, através do e-mail: [tesouraria@feraesp.org.br](mailto:tesouraria@feraesp.org.br) ou pelo telefone (18) 3325 - 1796.



Fundada em 1989

### JORNAL FERAESP

EXPEDIENTE: Órgão informativo mensal da FERAESP - Diretoria Executiva  
Federação dos Empregados Rurais Assalariados no Estado de São Paulo.

CNPJ: 58.998.915/0001-18

Av. Siqueira Campos, 235, Vila Operaria, Assis - SP - CEP 19804-010.

Fone: (18) 3325 - 1796 - WhatsApp (14) 99873-9557 - e-mail: [feraesp@feraesp.org.br](mailto:feraesp@feraesp.org.br)

Área Técnica: Cristiano Augusto Galdino - Corecon - 35802/SP



Além de vários sindicatos de assalariados rurais do estado de São Paulo, os dirigentes da FERAESP que participaram do curso foram; o presidente, Jotalune Dias dos Santos, o jota; o secretário geral, Aloisio José dos Santos filho, o lulinha; o diretor de finanças, Rubens Germano, o Rubão; o diretor de organização sindical, Eduardo Porfirio, o polaco; Paulo anisio, diretor de desenvolvimento agrário e meio ambiente e Wilson Rodrigues da Silva, diretor de saúde e segurança do trabalho.

As datas dos próximos módulos ainda não foram definidas.

---

## Declaração Conjunta Brasil-EUA sobre a Parceria pelo Direito dos Trabalhadores

---



Os governos brasileiro e norte-americano lançaram nesta quarta-feira (20) a Parceria pelos Direitos dos Trabalhadores durante um encontro entre os presidentes dos dois países, Lula e Joe Biden. Antes do lançamento oficial da iniciativa, os países divulgaram uma declaração conjunta explicando os objetivos e a importância do pacto. Confira a íntegra:

---

### *Declaração Conjunta Brasil-EUA sobre a Parceria pelo Direito dos Trabalhadores*

*Nossos governos afirmam o compromisso mútuo com os direitos dos trabalhadores e a promoção do trabalho digno.*

*Os trabalhadores construíram os nossos países – desde as nossas infraestruturas mais básicas e serviços críticos, à educação dos nossos jovens, ao cuidado dos nossos idosos, até as nossas tecnologias mais avançadas. Os trabalhadores e os seus sindicatos lutaram pela proteção no local de trabalho, pela justiça na economia e pela democracia nas nossas sociedades – eles estão no centro das economias dinâmicas e do mundo saudável e sustentável que procuramos construir para os nossos filhos. Face aos complexos desafios globais, desde as alterações climáticas ao aumento dos níveis de pobreza e à desigualdade econômica, devemos colocar os trabalhadores no centro das nossas soluções políticas. Devemos apoiar os trabalhadores e capacitá-los para impulsionar a inovação que necessitamos urgentemente para garantir o nosso futuro.*

*Hoje, os Estados Unidos e o Brasil anunciam o lançamento da nossa iniciativa global conjunta para elevar o papel central e crítico que os trabalhadores desempenham num mundo sustentável, democrático, equitativo e pacífico. Já compartilhamos a compreensão e o compromisso de abordar questões críticas de desigualdade econômica, salvaguardar os direitos dos trabalhadores, abordar a discriminação em todas as suas formas e garantir uma transição justa para energias limpas. A promoção do trabalho digno é fundamental para a consecução da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Também estamos preocupados e atentos aos efeitos no trabalho da digitalização das economias e do uso profissional da inteligência artificial no mundo do trabalho.*

Com esta nova iniciativa, pretendemos expandir a nossa ambição e reforçar nossa parceria para enfrentar cinco dos desafios mais urgentes enfrentados pelos trabalhadores em todo o mundo: (1) proteger os direitos dos trabalhadores, tal como descritos nas convenções fundamentais da OIT, capacitando os trabalhadores, acabando com exploração de trabalhadores, incluindo trabalho forçado e trabalho infantil; (2) promoção do trabalho seguro, saudável e decente, e responsabilização no investimento público e privado; (3) promover abordagens

centradas nos trabalhadores para as transições digitais e de energia limpa; (4) aproveitar a tecnologia para o benefício de todos; e (5) combater a discriminação no local de trabalho, especialmente para mulheres, pessoas LGBTQI e grupos raciais e étnicos marginalizados. Pretendemos trabalhar em colaboração entre os nossos governos e com os nossos parceiros sindicais para fazer avançar estas questões urgentes durante o próximo ano, vislumbrando uma agenda comum para discutir com outros países no G20 e na COP 28, COP 30 e além.

Saudamos o apoio e a participação dos líderes sindicais dos nossos países e das organizações globais, bem como da liderança da Organização Internacional do Trabalho, e esperamos que outros parceiros e aliados se juntem a este esforço. Juntos, podemos criar uma economia sustentável baseada na prosperidade compartilhada e no respeito pela dignidade e pelos direitos dos trabalhadores.”

## **MPT: Instituições avançam no enfrentamento dos transtornos mentais e suicídio no trabalho**



*Ações previstas em projeto do MPT foram realizadas em conjunto com a UNICAMP; outras ações estão previstas, como a realização de um estudo estatístico e a implementação de políticas públicas.*

foram realizadas ações previstas no projeto do Ministério Público do Trabalho (MPT) que tem como objetivo enfrentar o sofrimento mental e o suicídio no ambiente de trabalho, por meio da realização de um fórum e do lançamento de um livro, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

O evento aconteceu no Centro de Convenções da universidade e contou com a presença de sindicalistas, acadêmicos, trabalhadores de diversas categorias e outros atores sociais. O fórum discutirá de forma permanente, com a participação da classe trabalhadora, medidas de prevenção e combate aos transtornos mentais no trabalho.

Por sua vez, o livro “Desse jeito não dá mais!”, organizado pelos professores Marcia Bandini, Sergio de Lucca e Agnus Lauriano, é um compilado de artigos e ensaios de profissionais de diversos segmentos, bem como de transcrições de palestras realizadas em um seminário realizado em maio de 2022, na sede do MPT. Um outro livro será lançado, tendo como base as palestras e depoimentos de um segundo seminário, realizado em setembro de 2022. A realização dos seminários estava prevista como uma das ações do projeto.

A ação está em realização do Laboratório de Estudos em Saúde do Trabalhador da UNICAMP (Ester) e da Rede Margarida, com apoio do MPT. As iniciativas buscam a conscientização do problema na sociedade, inclusive entre as categorias profissionais, por meio da produção científica e do diálogo social.

O projeto, dividido em 3 eixos (pesquisa, políticas públicas e capacitação), prevê, entre outras coisas, a realização de um amplo estudo para levantar o número de afastamentos por doenças mentais e mortes por suicídio relacionadas ao trabalho, além da criação de políticas públicas. As tratativas para a celebração de um termo de cooperação com o Município de Campinas estão em andamento.

Fonte: MPT - Escrito por ASCOM em 21 Setembro 2023



**OUTUBRO  
ROSA**  
MÊS DE PREVENÇÃO  
DO CÂNCER DE MAMA

## Centrais sindicais, de forma unitária, orientam sobre contribuição negocial



Documento elaborado em conjunto pela CUT, Força UGT, CTB, CSB e NCST traz esclarecimentos sobre a contribuição negocial/assistencial e orientações aos sindicatos.

O presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, e os presidentes da Força Sindical, UGT, CTB, CSB e NCST assinaram o “Termo de Autorregulação das Centrais Sindicais - Tacs contribuição negocial”, elaborado em conjunto pelas seis centrais e divulgado na tarde desta quinta-feira (28).

O documento traz esclarecimentos aos trabalhadores e trabalhadoras sobre a contribuição negocial/assistencial e orientações para os sindicatos referentes à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou a cobrança da contribuição assistencial/negocial constitucional.

Leia na íntegra o documento em: <https://csb.org.br/noticias/termo-de-autorregulacao-contribuicao-assistencial-das-centrais-sindicais>

## UITA: Escravidão capitalista



*Velozes e furiosos, os integrantes do governo grego já passaram dos limites em sua gestão pró-empresarial: a mais recente de sua extensa lista de medidas é aumentar a jornada de trabalho para 13 horas. As oito horas garantidas por lei já viraram coisa do passado: desde 2021, a jornada de trabalho já é de 10 horas.*

*Rumo a uma jornada de trabalho de 13 horas.*

*Na metade da primeira década deste século, houve quem chamou a Grécia de “o Chile europeu” por ser o país cobaia do ultraneoliberalismo da Europa.*

*Os habitantes do pequeno país foram então submetidos pelas instituições financeiras e pelos sucessivos governos nacionais (de diferentes orientações políticas, tanto conservadores quanto social-democratas) às mesmas terapias aplicadas aos chilenos latino-americanos, aliás, também sem qualquer anestesia.*

*Em apenas cinco anos, o desemprego triplicou, a miséria quadruplicou, 30% da população grega ficou sem assistência médica, outro tanto ficou sem habitação, o já fraco aparelho industrial foi desmontado, a dívida externa disparou para quase o dobro do PIB, as joias e até os bibelôs das vovozinhas foram privatizados. E a riqueza se concentrou em pouquíssimas mãos como nunca antes.*

*Exageraram talvez com o espremedor, e a reação social esteve à altura da ação dos governos e das “instituições”.*

*Lá por 2015, a Grécia também foi cenário de uma batalha, aliás bem épica, entre um governo surgido do movimento social que queria dar um basta nisso tudo e as forças articuladas entre poder econômico, político, social e financeiro.*

*A batalha foi perdida, o governo se submeteu à pressão ultraneoliberal em todos os aspectos. Nos últimos anos as “forças reacionárias da sociedade e o mais puro obscurantismo capitalista” voltaram com força a Atenas, destemidamente, como assim descreve o lendário líder militante social e político Manolis Glezos, no fim de sua quase centenária vida.*

### Inovando

*Em 2021, enquanto a Europa pós-pandemia discutia a possibilidade de reduzir a jornada de trabalho, o governo conservador grego já ia pela direção oposta: o horário de trabalho aumentava de oito para 10 horas, aplicava-se uma reforma trabalhista restringindo drasticamente o direito à greve, prevendo prisão para quem ocupasse locais de trabalho e eliminando quase completamente as negociações coletivas.*

*O fato é que os passos já foram longe demais, porque já será possível trabalhar até 13 horas por dia e 78 horas por semana, sem o empregador ter que pagar horas extras.*

*O partido Nova Democracia, que está no governo, possui maioria absoluta no parlamento, e os líderes do partido parecem não se importar muito com os protestos de rua organizados pelos sindicatos.*

*“Estamos indo na mesma direção do mundo, só vamos mais rápido do que o restante do mundo”, disse o primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis. “É verdade! Todos em direção à escravidão capitalista!”, respondeu um dirigente sindical.*

Por, UITA - União Internacional de Trabalhadores da Alimentação e Afins. Texto: Daniel Gatti.